

## Sepse: uma corrida contra o tempo

Suelen Pinto Bernardo<sup>1</sup>  
Patrícia dos Santos Bopsin<sup>2</sup>  
Joice dos Santos Araújo<sup>1</sup>  
Leonardo Barros do Amarante<sup>1</sup>

**Introdução:** A sepse pode ser definida como a resposta sistêmica a uma doença infecciosa, seja ela causada por bactérias, vírus, fungos ou protozoários. Manifestando-se em diferentes estágios clínicos do processo fisiopatológico, é um desafio para as especialidades médicas dado a necessidade de pronto reconhecimento e tratamento precoce. **Objetivo:** Descrever os desafios de iniciar um tratamento precoce ao perfil de pacientes hospitalizados. **Método:** Trata-se de um estudo de caso, de caráter descritivo, desenvolvido no período de 2017/2 no intensivo da disciplina prática de Urgência e Emergência em um Hospital da região metropolitana de Porto Alegre. Foram analisados artigos científicos, revistas e livros para o embasamento teórico. **Resultados:** O desenvolvimento do estudo de caso favoreceu o aprendizado dos alunos para identificar a Sepse como a causa mais comum de mortalidade, sendo que no Brasil o índice é superior à de outros países, mesmo os estudos epidemiológicos sendo escassos. Estudos mostram uma incidência de sepse, sepse grave e choque séptico de 46,9%, 27,3% e 23% respectivamente. A mortalidade nestes pacientes foi de 33,9%. Em uma população de 3.128 pacientes, 16,7% apresentaram sepse. Após conhecer os dados epidemiológicos, a enfermagem pode facilmente reconhecer os sinais e sintomas para que seja iniciado precocemente o tratamento indicado pelo Instituto Latino-Americano de Sepse e com isso mitigar a mortalidade. **Considerações Finais:** A patologia demanda cuidados intensivos e os pacientes necessitam de procedimentos mais complexos como ventilação mecânica, drogas vasoativas, hemoderivados e antibioticoterapia. É de extrema importância a adoção de medidas que permitam o diagnóstico mais rápido e preciso, e início da terapia adequada, assim como o reconhecimento do foco da infecção, e fechamento de diagnóstico de no mínimo seis horas após o início dos sintomas clínicos, para que o prognóstico seja melhor. Essas medidas incluem educação e treinamento específicos dos profissionais de saúde e adoção de protocolos adequados nas unidades de atendimento.

**Palavras-chave:** Choque séptico; Infecção; Sepse

**Introduction:** Sepsis can be defined as the systemic response to an infectious disease, whether caused by bacteria, viruses, fungi or protozoa. Manifesting in different clinical stages of the pathophysiological process, it is a challenge for medical specialties given the need for prompt recognition and early treatment. **Objective:** To describe the challenges of initiating an early treatment of hospitalized patients. **Method:** This is a descriptive case study, developed in the period of 2017/2 in the intensive of the practical discipline of Emergency and Emergency in a Hospital of the metropolitan region of Porto Alegre. Scientific articles, magazines and books were analyzed for the theoretical basis. **Results:** The development of the case study favored the students' learning to identify Sepsis as the most common cause of mortality, and in Brazil, the index is higher than in other countries, even though epidemiological studies are scarce. Studies have shown an incidence of sepsis, severe sepsis and septic shock of 46.9%, 27.3% and 23% respectively. Mortality in these patients was 33.9%. In a population of 3,128 patients, 16.7% had sepsis. After knowing the epidemiological data, nursing can easily recognize the symptoms and symptoms so that the treatment indicated by the Laotian-American Sepsis Institute is initiated early and thereby mitigate mortality. **Final considerations:** Pathology requires intensive care and patients require more complex procedures such as mechanical ventilation, vasoactive drugs, hemoderivatives and antibiotic therapy. It is extremely important to adopt measures that allow faster and more accurate diagnosis and initiation of appropriate therapy, as well as recognition of the focus of the infection, and diagnosis at least six hours after the onset of clinical

<sup>1</sup> Acadêmicos do Curso de Enfermagem da Faculdade CESUCA. Email: [suelen.pb@hotmail.com](mailto:suelen.pb@hotmail.com)

<sup>2</sup> Docente do Curso em Enfermagem da Faculdade CESUCA. Mestre em Ciências Médicas pela UFRGS e Especialista em Gestão de Risco e Segurança Hospitalar pela UNISINOS. Email: [patriciabopsin@cesuca.edu.br](mailto:patriciabopsin@cesuca.edu.br)

---

symptoms, so that the prognosis is better. These measures include specific education and training of health professionals and adoption of adequate protocols in the care units.

**Keywords:** Septic shock; Infection; Sepsis